

EDITORIAL

## Continuaremos com inovação, respeito, ética, compromisso e transparência



“Sonha e serás livre de espírito. Luta e serás livre na vida”. É com essa frase de Che Guevara, que venho mais uma vez agradecer a todos os companheiros que conosco lutam por uma educação pública de qualidade e reconheceram na Chapa 2 – FETEMS Cada vez Mais Forte o empenho constante por essa educação tão sonhada por todos nós.

Graças aos votos de confiança dos companheiros, reelegemo-nos para mais uma etapa. O reconhecimento pelo trabalho que vem sendo realizado não só nos motiva, como nos fortalece na caminhada.

Sáimos vitoriosos das eleições, mas reconhecemos e respeitamos aqueles que momentaneamente foram nossos adversários. É na disputa eleitoral que vemos a importância da democracia e seu papel transformador na sociedade. A FETEMS teve um pleito eleitoral transparente e participativo, mais de 60% dos servidores da Educação aptos a votar compareceram às urnas. Um número significativo, considerando que o voto não é obrigatório.

Nós da FETEMS continuaremos engajados na luta pela educação pública de qualidade, com coragem de inovar sempre, mantendo a seriedade e a firmeza na mesa de negociações. E, acima de tudo, mantendo a ética, o respeito, a transparência e o compromisso de continuar trabalhando em prol de todos os trabalhadores em Educação de Mato Grosso do Sul.

Que venham novos sonhos, desafios e conquistas!

**Roberto Magno Botareli Cesar**  
Presidente da FETEMS

## Chapa 2 vence eleições com mais de 70% dos votos

No dia 2 de junho de 2014, os trabalhadores em Educação de Mato Grosso do Sul elegeram com 70% dos votos, os representantes da Chapa 2 – FETEMS Cada vez Mais Forte, que comandarão a entidade durante o triênio 2014/2017.

A Chapa 2, com o professor Roberto Magno Botareli Cesar, presidente, e a professora Sueli Veiga, vice-presidente, obteve 9.662 votos, enquanto a oposição, Chapa 1 – Movimenta FETEMS com Autonomia e Luta, com Gleice Jane Barbosa e Gilvano K. Bronzoni, computou 4.027 votos, 29,4% do total de votantes. Das 14 regionais, a Chapa 2 foi eleita por 13 delas.

Entre os desafios e as metas da nova gestão, destaca-se a luta pela implantação do Piso Salarial Nacional nas redes municipais e as reformas do Estatuto do Magistério e do Plano de Cargos e Carreira (PCC) dos servidores da Educação do estado.

Além disso, a diretoria eleita já começou a executar o projeto de construção da nova sede administrativa da FETEMS. “Já compramos o terreno e estamos esperando a liberação do alvará de construção pela Prefeitura de Campo Grande”, revela o presidente reeleito, Roberto Botareli.



## Transparência nas eleições

A Comissão Eleitoral da FETEMS trabalhou intensamente durante o processo eleitoral, de maneira a garantir a tranquilidade e a transparência do pleito. “Desde o início, quando começamos a conduzir o processo eleitoral 2014/2017, conferimos várias listagens para saber quem estava apto a votar, não queríamos deixar ninguém de fora do processo”, conta o presidente da Comissão, Robelsi Pereira.

De acordo com o presidente, os municípios encaminharam representantes que foram orientados pela Comissão a conduzir o processo em suas localidades.

Ao todo, 22.768 profissionais da Educação estavam aptos a votar; desse total, 14.380, ou 62%, depositaram seus votos nas urnas, e 8.348 optaram por não votar. Do total de votos válidos, 9.662, ou 70,6%, votaram na Chapa 2 – FETEMS Cada vez Mais Forte, enquanto 4.027 optaram pela Chapa 1. Outros 427 votaram branco e 264 nulo.



# Presidente reeleito da FETEMS fala sobre os desafios para os próximos três anos

**Presidente, o senhor foi eleito com 70,6% dos votos válidos. Como avalia esse resultado?**

Vejo que esse resultado demonstra que estamos no caminho certo. Nosso primeiro mandato teve a aprovação maciça da categoria. Mas temos os pés no chão, e agora é hora de olhar para o futuro, pensar no coletivo, nos trabalhadores em Educação. Temos que entender que os grandes embates devem ser feitos contra o poder público e não entre os trabalhadores.

**Então, agora é hora de conversar com a oposição e trazer todos para a luta em prol da educação?**

Exatamente. Primeiro, precisamos construir a unidade com a chapa de oposição, assim fortalecemos a luta e continuamos em defesa dos trabalhadores em Educação de Mato Grosso do Sul. Depois, já temos algumas prioridades, entre elas, chegar ao final desse mandato com a implantação da Lei do Piso em 100% das redes municipais e, nos municípios onde o Piso já está efetivado, vamos começar o debate para que o Piso seja pago por 20 horas semanais, como já acontece na rede estadual de ensino.

Além disso, temos que começar a discussão da reforma do Estatuto dos Profissionais da Educação, ou seja, nosso Plano de Cargos e Carreira (PCC), disposto na Lei nº 087, para incluir o doutorado na carreira e mexer nos coeficientes do professor com especialização e mestrado.

**Qual a importância disso para a educação?**

A importância é ter uma escola de qualidade e, para termos essa escola que tanto sonhamos, precisamos de profissionais capacitados. Entendemos que essa qualificação tem que ser feita por meio de pesquisa, com especialização, com mestrado ou com doutorado. Nós não defendemos aquela qualificação profissional de cursos de 20, 30, 40 horas, da maneira como é feita hoje. Se imaginarmos uma escola pública com 100% do quadro de docentes com mestrado e doutorado, dá para idealizar a qualidade da escola que teríamos? E para que isso aconteça, é necessário que o governo encontre alternativas para proporcionar ao profissional da Educação oportunidades de valorização. Aí se encaixa a reforma do estatuto, com o objetivo de segurar esse profissional na rede de educação básica. Porque se ele fizer mestrado e doutorado, e não for valorizado na educação básica, na primeira oportunidade que tiver, vai embora para a universidade.

Por isso, nossa urgência na reforma do Estatuto e no Plano de Cargos e Carreira. Temos que incluir o doutorado na carreira, chegar a 2.2 no valor do Piso Inicial do Magistério para tem esse tipo de pós-graduação. Mexer nos coeficientes do professor com especialização, de 1.60 para 1.75. E para quem tem mestrado, passar de 1.65 para 1.90. Tudo isso já é um debate nacional que vem sendo defendido pela CNTE. E nós vamos lutar por esses direitos aqui em Mato Grosso do Sul.

**E no plano municipal, como vai ser?**

O mesmo debate feito na rede estadual deve ser feito nas redes municipais. Vamos insinuar os SIMTEDs para que façam a revisão dos Planos de Cargos e Carreira nos municípios



onde não há esses coeficientes. Além disso, vamos debater a licença sabática, que é uma licença que o professor tem o direito de tirar a cada sete anos de trabalho. Essa licença é remunerada e é específica para o profissional se capacitar. No seu retorno, a escola pública ganha qualidade.

**Como o presidente avalia a aprovação do PNE, com 2% para o setor privado?**

O ideal seria 10% do PIB para a educação pública. A escola pública precisa passar por transformações, já que o grande objetivo nos próximos anos é a escola de período integral. As escolas públicas que existem foram construídas para receber os alunos em apenas um período e funcionam com várias turmas, em três turnos. Os 10% do PIB na educação pública serviriam para adaptar as escolas que já existem e construir novas unidades que possam receber o aluno durante oito horas por dia, num ambiente integrado. Esse percentual também seria destinado para a valorização profissional, pois não adianta ter escolas de primeiro mundo sem capacitação dos professores e dos administrativos. É preciso, ainda, investir em tecnologia, proporcionar ao aluno um ensino condizente com o século XXI. Nós lutamos para que o filho do trabalhador possa concluir o ensino na rede pública para depois disputar uma vaga na universidade, com o mesmo nível de conhecimento que um aluno da rede privada.

**E os administrativos?**

Também temos que avançar no que diz respeito aos administrativos. Ampliar o Profucionário, fazendo com que ele esteja presente em todos os municípios do estado. Lutar pela implantação do Piso Salarial Profissional Nacional para os administrativos da Educação, lutar pela implantação do Profucionário de nível superior e tantas outras melhorias. Nós entendemos e defendemos que os administrativos também são educadores, e graças à dedicação deles, a escola acontece todos os dias.

## Conheça a nova diretoria da FETEMS

Presidente	Roberto Magno Botareli Cesar
Vice-Presidente	Sueli Veiga Melo
Secretária-Geral	Deumires Batista de Souza Rodrigues de Moraes
Secretário-Adjunto	Marcos Antonio Paz da Silveira
Secretário de Finanças	Jaime Teixeira
Secretário Adjunto de Finanças	José Remijo Percin
Secretário para Assuntos Jurídicos	Amarildo do Prado
Secretário de Formação Sindical	Joaquim Donizete de Matos
Secretário de Assuntos Educacionais	Joscemir Josmar Moresco
Secretário dos Funcionários Administrativos	Wilds Ovando Pereira
Secretário de Comunicação	Ademir Cerri
Secretária de Administração e Patrimônio	Paulo Antonio dos Santos
Secretário de Política Municipal	Ademar Plácido da Rosa
Secretária de Políticas Sociais	Iara Gutierrez Cuellar
Secretário dos Aposentados e Assuntos Previdenciários	José Felix Filho
Secretário dos Especialistas em Educação e Coordenadores Pedagógicos	Sebastião Serafim Garcia
Secretária de Relações de Gênero	Cristiane de Fátima Pinheiro
Secretária de Combate ao Racismo	Maria Laura Castro dos Santos
Secretária da Saúde dos Trabalhadores em Educação	Maria Ildonei de Lima Pedra
Departamento dos Trabalhadores da Educação no Campo	Leuslania Cruz de Matos

Suplente 1	Nilson Francisco da Silva
Suplente 2	Rejane Eurides Sichinel Silva
Suplente 3	Idelcides Gutierrez
Suplente 4	Elizabeth Raimunda da Silva Sigarini
Suplente 5	Maria Sueli Lima da Rocha
Suplente 6	Ivarlete Pinheiro

## Vices Regionais

Amambai	Olga Tobias Mariano / Valerio Lopes
Aquidauana	Jefferson de Pádua Melo / José de Ávila Ferraz
Campo Grande	Paulo Cesar Lima / Renato Pires de Paula
Corumbá	Luizio Wilson Espinoza / Antonio Cesó M. dos Santos
Coxim	Thereza Cristina Ferreira Pedro / Onivan de Lima Correa
Dourados	Anderci da Silva / Apolinario Candado
Fátima do Sul	Maria Jorge Leite da Silva / Nilsa Maria Bolsanelo Sales
Jardim	Ludemar Solis Nazareth Azambuja / Sandra Luiza da Silva
Naviraí	Valdecir Roberto Mandalho / Margareti Macena de Lima
Nova Andradina	Edson Granato / Izabel Silveira da Rosa
Paranaíba	Tânia Mara de Moraes Silva / Tânia Aparecida da Silva Marques
Ponta Porã	Joel Aparecido Barbosa Pereira / Luiz Carlos Marques Valejo
Tacuru	Jandir Carlos Dallabrida / Elizeu Gomes da Silva
Três Lagoas	Maria Aparecida Diogo / Maria Inês Anselmo Costa



facebook/fetems



twitter/fetems



youtube/fetems

[www.fetems.org.br](http://www.fetems.org.br)

